



Ministério da Educação
Universidade Federal do Paraná
Departamento de Economia
PPGDE - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico
Mestrado – Doutorado

Primeiro semestre de 2015

Professor: Junior Ruiz Garcia

Programa da Disciplina: Economia Ecológica (DEC760)

Carga horária da disciplina: 60 horas/aulas

Dia/horário/local: segunda-feira, das 14h às 18h, sala 28

Ementa: transição de um “mundo vazio” (*empty world*) para um “mundo cheio” (*full world*); surgimento e desafios do paradigma do desenvolvimento sustentável; economia e desenvolvimento sustentável; economia do meio ambiente; economia ecológica; macroeconomia ecológica.

Objetivos:

- **Geral:** discutir as implicações dos desafios postos pelo paradigma do desenvolvimento sustentável na análise econômica.
- **Específicos:** i) apresentar o paradigma do desenvolvimento sustentável; ii) identificar os desafios postos pelo paradigma do desenvolvimento sustentável; iii) discutir as implicações do paradigma do desenvolvimento sustentável na análise econômica; iv) discutir a necessidade de uma macroeconomia econômico-ecológica para subsidiar a análise econômica e a formulação de políticas econômicas mais adequadas ao contexto do paradigma do desenvolvimento sustentável.

Conteúdo programático:

1. Transição de um “mundo vazio” para um “mundo cheio”;
2. Desafios postos pelo paradigma do desenvolvimento sustentável;
3. Economia e desenvolvimento sustentável;
4. Economia do meio ambiente;
5. Economia ecológica;
6. Macroeconomia ecológica.

Referências bibliográficas básicas

ABRAMOVAY, R. Desenvolvimento Sustentável: qual a estratégia para o Brasil? Novos Estudos, 87, p. 97-113, 2010.

ANDRADE, D. C. (2008). Economia e meio ambiente: aspectos teóricos e metodológicos nas visões neoclássica e da economia ecológica. Leituras de Economia Política, Campinas, nº 14, p. 1-31, ago./dez. 2008.

ANDRADE, D. C.; ROMEIRO, A. R. (2009). Capital natural, serviços ecossistêmicos e sistema econômico: rumo a uma “Economia dos Ecossistemas”. Texto para Discussão, IE/Unicamp, nº 159, maio/2009.

ANDRADE, D. C.; ROMEIRO, A. R. (2009). Serviços ecossistêmicos e sua importância para o bem-estar humano. Texto para Discussão, IE/Unicamp, nº 155, fev./2009.

ANDRADE, D. C.; ROMEIRO, A. R.; SIMÕES, M. S. (2012). From an empty to a full world: a nova natureza da escassez e suas implicações. Economia e Sociedade, Campinas, v. 21, nº 3 (46), p. 695-722, dez./2012.

ANDRADE, D.C.; VALE P.M. Fronteiras planetárias e limites ao crescimento: algumas implicações de política econômica. In: IX Encontro Nacional da Sociedade Brasileira de Economia Ecológica, 2011, Brasília-DF. Anais Brasília-DF, 2011.

ARROW, K.; BOLIN, B.; COSTANZA, R.; DASGUPTA, P.; FOLKE, C.; HOLLING, C.S.; JANSSEN, B.-O.; LEVIN, S.; MÄLER, K.-G.; PERRINGS, C.; PIMENTEL, D. Economic growth, carrying capacity, and the environment. Science 268, 520–521, 1995.

AYES, R.U. Economic growth: politically necessary but not environmentally friendly. Ecological Economics 15, p.97-99, 1995.

CECHIN, A.; ELI DA VEIGA, J. (2009). O fundamento central da economia ecológica. In: MAY, P. (org.). Economia do meio ambiente: teoria e prática. 2ª edição, Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2010.

DALY, H.E. A steady-state economy. Sustainable Development Commission, London, UK, April 2008.

Daly, H. E. (1990). Toward some operational principles of sustainable development. Ecological Economics, 2, p. 1-6, 1990.

DALY, H.E. Ecological economics: the concept of scale and its relation to allocation, distribution, and uneconomic growth. Discussion Paper: School of Public Affairs, University of Maryland, 1993.

DALY, H.E. Economics in a full world. Scientific American (September), p. 100-107, 2005.

DALY, H.E. From a failed-growth economy to a steady-state economy. Solutions 1 (2), p. 37-43, February, 2010.

GOWDY, J.; ERICKSON, J.D. The approach of ecological economics. Cambridge Journal of Economics 29, p. 207-222, 2005.

HARRIS, J. M. Macroeconomic policy and sustainability. Global Development and Environment Institute. Working Paper 01-09, 2001.

HARRIS, J.M.; CODUR, A-M. Macroeconomics and the environment. Global Development and Environment Institute. Teaching Module, Tufts University, 2004.

HEYES, A. A Proposal for the Greening of Textbook Macro: “IS-LM-EE”. Ecological Economics, v. 32 (1), p. 1-7, January, 2000.

LAWN. P.A. On Heyes “IS-LM-EE proposal to establish an environmental economics.

MUELLER, C.C. Economia, entropia e sustentabilidade: abordagens e visões de futuro da Economia da Sobrevivência. Estudos Econômicos, v. 29 (4), p. 513-550, out-dez, 1999.

MUELLER, C.C. Sustainable Development: conceptualizations and measurement. Brazilian Journal of Political Economy, v. 28 (2), p. 207-225, April-June, 2008.

MUNASINGHE, M. Environmental macroeconomics – basic principles. Internet Encyclopedia of Ecological Economics: Munasinghe Institute for Development, Colombo, Sri Lanka, 2004.

MUNASINGHE, M. Making economic growth more sustainable. Ecological Economics 15, p. 121-124, 1995.

NOBRE, M., AMAZONAS, M. de C. Desenvolvimento sustentável: a institucionalização de um conceito. Brasília: Edições Ibama, 2002.

NØRGÅRD, J.S.; PEET, J; RAGNARSDÓTTIR, K.V. The history of The Limits to Growth. *Solutions* 1 (2), p. 59-63, February, 2010.

Pearce, D. W.; Turner, R. K. Economics of natural resources and the environment. Harvester Wheatsheaf, Great Britain, 1990.

POLLITT, H.; BARKER, A.; BARTON, J.; PIRGMAIER, E.; POLZIN, C.; LUTTER, S.; HINTERGERGER, F.; STOCKER, A. A scoping study on the macroeconomic view of sustainability. Final report for the European Commission. Sustainable Europe Research Institute, 2010.

ROCKSTRÖM, J.; STEFFEN, W.; NOONE, K.; PERSSON, A.; CHAPIN, F.S.; LAMBIN, E.R.; LENTON, T.M.; SCHEFFER, M.; FOLKE, C.; SHELLNHUBER, H.J.; NYKVIST, B.; WIT, C.A. de; HUGHES, T.; VAN DER LEEUW, S.; RODHE, H.; SÖRLIN, S.; SNYDER, P.K.; COSTANZA, R.; SVEDIN, U.; FALKENMARK, M.; KARLBERG, L.; CORELL, R.W.; FABRY, V.J.; HANSEN, J.; WALKER, B.; LIVERMAN, D.; RICHARDSON, K.; CRUTZEN, P.; FOLEY, J. A safe operating space for humanity. *Nature* 461, p. 472-475, 2009a.

ROCKSTRÖM, J.; STEFFEN, W.; NOONE, K.; PERSSON, A.; CHAPIN, F.S.; LAMBIN, E.R.; LENTON, T.M.; SCHEFFER, M.; FOLKE, C.; SHELLNHUBER, H.J.; NYKVIST, B.; WIT, C.A. de; HUGHES, T.; VAN DER LEEUW, S.; RODHE, H.; SÖRLIN, S.; SNYDER, P.K.; COSTANZA, R.; SVEDIN, U.; FALKENMARK, M.; KARLBERG, L.; CORELL, R.W.; FABRY, V.J.; HANSEN, J.; WALKER, B.; LIVERMAN, D.; RICHARDSON, K.; CRUTZEN, P.; FOLEY, J. Planetary boundaries: exploring the safe operating space for humanity. *Ecology and Society* 14(2): 32, 2009b.

ROMEIRO, A. R. (2012). Desenvolvimento sustentável: uma perspectiva econômico-ecológica. *Estudos Avançados*, São Paulo, 26 (74), 2012.

ROPKE, I. (2004). The early history of modern ecological economics. *Ecological Economics*, 50, p. 293-413, 2004.

SAES, B. M. (2013). Macroeconomia ecológica: o desenvolvimento de abordagens e modelos a partir da economia ecológica. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Econômico, Espaço e Meio Ambiente), Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas: SP, 2013.

SIM, N.C.S. Environmental Keynesian macroeconomics: some further discussion. *Ecological Economics* 59, p. 51-56, 2006.

VICTOR, P.A. Questioning economic growth. *Nature* v. 468, p. 370-371, 2010.

Referências bibliográficas complementares

ANDRADE, D.C.; ROMEIRO, A.R. Degradação Ambiental e Teoria Econômica: Algumas Reflexões sobre uma “Economia dos Ecossistemas”. *Economia*, Brasília, ANPEC, v.12 (1), jan/abr., 2011, p. 3-26, 2011.

BÜRGENMEIER, B. (2005). Economia do desenvolvimento sustentável. Lisboa: Instituto Piaget, 2005.

COMMON, M.; STAGL, S. Ecological economics: an introduction. Cambridge: University Press, 2005.

DALY, H.E. Uneconomic growth: in theory, in fact, in history, and its relation to globalization. Clemens Lectures Series, Saint's John University, 1999.

DALY, H.; FARLEY, J. Ecological Economics: Principles and Applications. Island Press, Washington, 2011.

DALY, H.E. Beyond Growth: The Economics of Sustainable Development. Boston: Beacon Press, 1996.

DALY, H.E. Crescimento sustentável? Não, obrigado. *Ambiente e Sociedade* v. II (2), p. 197-201, jul-dez, 2004.

ESCOBAR, A. Sustainability: design for the pluriverse. *Development* 54 (2), p. 137-140, 2011.

GEORGESCU-ROEGEN, N. The entropy law and the economic process. Cambridge: Harvard University Press, 1971.

HOPWOOD, B.; MELLOR, M.; O'BRIEN, G. Sustainable development: mapping different approaches. *Sustainable Development*, v. 13, n. 1, p. 38-52, Feb. 2005.

LAWN, P.A. Scale, prices, and biophysical assessments. *Ecological Economics* 38, p. 369-382, 2001.

MALGHAN, D. On being the right size: a framework for the analytical study of scale, economy, and ecosystem. PhD dissertation – University of Maryland, 2006.

MEADOWS, D.H.; MEADOWS, D.L.; RANDERS, J.; BEHRENS III, W.W. The Limits to Growth. New York: Universe Books, 1972.

MEBRATU, D. Sustainability and sustainable development: historical and conceptual review. *Environmental Impact Assessment Review*, Netherlands, v. 18, n. 6, p. 493-520, nov. 1998.

MUELLER, C.C. Os economistas e as relações entre o sistema econômico e o meio ambiente. Brasília: UnB, 2007.

NEW SCIENTIST. The folly of growth: how to stop the economy killing the planet. Special Issue, October, 2008.

OECD – Organization for Economic Co-operation and Development. Sustainable development: critical issues. Paris: OECD Publications, 2001.

OZKAYNAK, B.; DEVINE, P.; RIGBY, D. Operationalising strong sustainability: definitions, methodologies and outcomes. *Environmental Values* 13, p. 279-303, 2004.

PORTUGAL JÚNIOR, P. S.; REYDON, B. P.; PORTUGAL, N. S. (2012). A sustentabilidade ambiental como direcionador estratégico ao processo de reindustrialização no Brasil. *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 21, Número especial, p. 889-907, dez./2012.

PURSER, R.E.; PARK, C.; MONTUORI, A. Limits to anthropocentrism: toward an ecocentric organization paradigm? *Academy of Management Review*, New York, v. 20, n.4, p. 1053-1089, oct. 1995.

ROMEIRO, A. R. (1999). Desenvolvimento sustentável e mudança institucional: notas preliminares. Texto para Discussão, IE/Unicamp, Campinas, nº 68, abril/1999.

ROMEIRO, A. R. (2001). Economia ou economia política da sustentabilidade. Texto para Discussão, IE/Unicamp, Campinas, nº 102, set./2001.

SAES, B.M.; MIYAMOTO, B.C.B. Physical limits to growth and technological progress: the debate Limits to Growth versus Sussex. In: VI Research Workshop on “Institutions and Organizations”. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 3 e 4 de outubro, 2011.

STEFFEN, W.; ROCKSTRÖM, J.; COSTANZA, R. How defining planetary boundaries can transform our approach to growth. *Solutions* 2 (3), p. 1-7, May, 2011.

VEIGA, J.E. da. O principal desafio do século XXI. *Ciência e Cultura* [on line], v. 57. n. 2, p. 4-5, 2005.

WCED – World Commission on Environment and Development. Our common future. Oxford: Oxford University Press, 1987, p. 27-91.

WDR – World Development Report 2003. Sustainable development in a dynamic world: transforming institutions, growth, and quality of life (overview). Washington: World Bank, 2003. *Environmental and Development Economics* 8, p. 31-56, 2003.